

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	301	-1,9%	-12,8%	-12,8%
PSI 20	4.463	-2,3%	-16,0%	-16,0%
IBEX 35	8.127	-2,1%	-14,9%	-14,9%
CAC 40	4.130	-2,3%	-10,9%	-10,9%
DAX 30	9.519	-1,4%	-11,4%	-11,4%
FTSE 100	5.924	-2,0%	-5,1%	-12,2%
Dow Jones	17.675	-0,3%	1,4%	-2,8%
S&P 500	2.075	-0,2%	1,5%	-2,7%
Nasdaq	4.844	-0,1%	-3,3%	-7,3%
Russell	1.148	-0,2%	1,1%	-3,2%
NIKKEI 225*	15.920	0,4%	-16,4%	-10,1%
MSCI EM	803	-0,8%	1,1%	-3,1%

\*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	48,5	-0,8%	30,9%	25,5%
CRB	192,2	-0,4%	9,1%	4,6%
EURO/USD	1,121	-0,6%	3,2%	-
Eur 3m Dep*	-0,270	0,0	-18,5	-
OT 10Y*	3,388	16,7	87,2	-
Bund 10Y*	-0,004	-2,8	-63,3	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### Bolsas europeias otimistas

Vive-se uma manhã de franco otimismo nas principais praças europeias, lideradas pelos setores de Recursos Naturais e de Retalho. Este último reage à apresentação de resultados da espanhola Inditex, que acabou por superar as estimativas de mercado em termos de lucros operacionais. A um dia da reunião do Banco de Inglaterra, chegam boas notícias do mercado laboral britânico, sinalizando resiliência perante os receios de um possível *Brexit*, cujo referendo está marcado para o dia 23 de junho. A Zodiac liderava os ganhos na Europa após resultados do 3º trimestre.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500		
Pharol Sgps Sa	2,3%	Evonik Industrie	2,1%	Perrigo Co Plc	9,2%
Sonae Capital Sg	1,0%	Henkel Ag -Pfd	0,8%	Newfield Explora	3,4%
Mota Engil Sgps	0,4%	Kingspan Group	0,3%	Symantec Corp	3,1%
Edp	-3,7%	Banca Pop Milano	-5,2%	Southwest Air	-5,4%
Banco Com Port-R	-4,5%	Banco Popular	-6,2%	Capital One Fina	-6,6%
Sonae	-4,5%	Banco Popolare S	-6,6%	Synchrony Financ	-13,1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

**BCP – Moody's revê em alta perfil de crédito individual**

**CEO do Bank Millennium diz que ainda não será possível distribuir dividendo**

**BPI vota desblindagem a 22 de julho**

**Jerónimo Martins – aprovado draft para a taxa de retalho**

### Europa

**Inditex supera estimativas de mercado do 1º trimestre**

**H&M: vendas crescem 9% em maio**

**Commerzbank espera manter crescimento na China**

**Zodiac bate estimativas de crescimento de receitas no 3º trimestre**

**Berkeley - reservas de casas caem 20% em cinco meses**

**Brenntag destaca dividendo**

**Ericsson avança com suspensão temporária de trabalhadores, diz imprensa internacional**

### EUA

**Microsoft compra LinkedIn**

**Baidu corta projeções de receitas**

**NXP vende unidade *standard* a grupo de investidores chineses**

### Indicadores

**Balança Comercial da Zona Euro mostrou alargamento do excedente em maio**

**Taxa de Desemprego no Reino Unido dos últimos 3 meses até abril caiu para 5%**

**Índice Preços do Consumidor Harmonizado em França ditou o regresso ao cenário de inflação no país em maio**

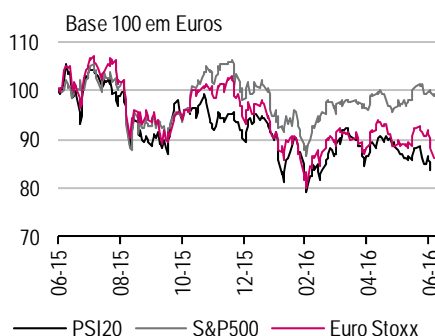
### Outras Notícias

**IEA corta estimativa de excedente produtivo na 1ª metade do ano**

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	44,73	-2,5%	-15,9%
IBEX35	81,68	-1,4%	-14,6%
FTSE100 (2)	59,33	-1,7%	-5,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



## Fecho dos Mercados

**Europa.** As praças europeias encerram a sessão desta terça-feira a corrigir perto dos 2%, contagiadas pelos receios de uma eventual saída do Reino Unido da União Europeia. O tracker gerado pela Bloomberg atribui cerca de 46% das intenções de voto favoráveis ao Brexit, contra os 42,5% a favor da manutenção. Os dados de inflação do Reino Unido mostraram-se abaixo do previsto, pressionando o Banco de Inglaterra a manter a sua política monetária. A instituição liderada por Mark Carney pronunciar-se-á no próximo dia 16 e uma eventual saída do Reino Unido da UE poderá levar ao alargamento da sua política. Com o mercado a não prever qualquer mexida nas taxas de juro dos EUA, a Fed comunicará as suas decisões após o fecho de mercado europeu. O índice Stoxx 600 recuou 1,9% (320,53), o DAX perdeu 1,4% (9519,2), o CAC desceu 2,3% (4130,33), o FTSE deslizou 2% (5923,53) e o IBEX desvalorizou 2,1% (8126,7). As quedas foram transversais a todos os setores com as maiores perdas a serem Recursos Naturais (-3,48%), Energético (-2,88%) e Serviços Financeiros (-2,54%).

**Portugal.** O PSI20 recuou 2,3% para os 4463,46 pontos, com 13 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 826,7 milhões de ações. A Sonae liderou as perdas percentuais (-4,5% para os € 0,778), seguida do BCP (-4,5% para os € 0,0193) e da EDP (-3,7% para os € 2,743). Em contraciclo estiveram a Pharol, a subir 2,3% para os € 0,133, liderando os ganhos percentuais, seguida da Sonae Capital (+1% para os € 0,588) e da Mota Engil (+0,4% para os € 1,63).

**EUA.** Dow Jones -0,3% (17.674,82), S&P 500 -0,2% (2.075,32), Nasdaq 100 +0,1% (4.424,912). Os setores que encerraram positivos foram: Telecom Services (+0,54%) e Utilities (+0,53%), Consumer Staples (+0,28%), Info Technology (+0,13%), Health Care (+0,09%) e Industrials (+0,08%). Os setores que encerraram negativos foram: Financials (-1,45%), Materials (-0,78%), Consumer Discretionary (-0,26%) e Energy (-0,05%). O volume da NYSE situou-se nos 852 milhões, 6% abaixo da média dos últimos três meses (905 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,7 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+0,4%); Hang Seng (+0,4%); Shangai Comp (+1,6%)

## Portugal

**BCP – Moody's revê em alta perfil de crédito individual**

A agência de notação Moody's manteve o *rating* de dívida de longo prazo do BCP (cap. € 1,2 mil milhões, +4,1% para os € 0,0201) em B1. No entanto, a menor probabilidade de o banco vir a precisar de apoio para se capitalizar e a melhoria do desempenho em termos de rentabilidade e de capital, levaram a que a instituição revisse em alta o perfil de crédito individual do banco (*baseline credit assessment*) de Caa2 para b3.

**CEO do Bank Millennium diz que ainda não será possível distribuir dividendo**

O CEO do Bank Millennium (cap. Pln 5,7 mil milhões, -0,4% para os Pln 4,71), detido em 50,1% pelo BCP, disse numa entrevista que embora o banco gostasse de proceder ao pagamento de dividendos já neste exercício tal ainda "não é possível". João Nuno Brás Jorge avançou ainda que a instituição mantém o *target* do custo do risco em cerca de 50bps em 2016 e que espera um ligeiro crescimento nos empréstimos no 2º trimestre face ao trimestre anterior. O banco anunciou ainda que poderá vir a reduzir entre 10% a 20% das sucursais nos próximos cinco anos.

**BPI vota desblindagem a 22 de julho**

O *board* do BPI (cap. € 1,6 mil milhões, +0,6% para os € 1,097) e o acionista minoritário Violas Ferreira requereram a convocação de uma Assembleia-Geral de Acionistas de modo a por fim ao limite de votos, renovando assim a proposta de 4 de fevereiro com o adicional fundamento de cumprimento com o diploma do Governo (que obriga a votação sobre este tópico). A AG será marcada então para 22 de julho.

**Setor bancário**

No âmbito do Orçamento de Estado para 2016, foi publicado em Diário da República a Portaria que altera as taxas da contribuição sobre o setor bancário (CSB), passando de 0,085% para 0,11% em função do valor apurado.

**Jerónimo Martins – aprovado draft para a taxa de retalho**

Foi aprovado um *draft* para a taxa de retalho a aplicar na Polónia. A proposta prevê a isenção para as empresas que tenham vendas mensais até 17 milhões de *zlotys* e a aplicação de duas taxas progressivas. As vendas mensais entre os 17 milhões de *zlotys* e os 170 milhões de *zlotys* estarão sujeitas a uma taxa de 0,8% sendo que as que ultrapassem esse limite estarão sujeitas a 1,4%, como é o caso da Jerónimo Martins (cap. € 8,4 mil milhões, +1% para os € 13,4) que arrecada mais de 65% da faturação proveniente da Polónia. A taxação irá excluir as vendas *online*, de combustíveis, restauração e produtos para efeitos medicinais.

**Previous draft proposal on retail tax brackets**

Tax	Monthly sales	Annual sales
0%	< PLN 1.5mn	< PLN 18mn
0.70%	< PLN 300mn	< PLN 3600mn
1.30%	> PLN 300mn	> PLN 3600mn
1.90%	Weekend and Holidays sales	

Source: Bloomberg

**New draft proposal on retail tax brackets**

Tax	Monthly sales	Annual sales
0%	< PLN 17mn	< PLN 204mn
0.80%	< PLN 170mn	< PLN 2040mn
1.40%	> PLN 170mn	> PLN 2040mn

Source: Bloomberg

A tabela compara a atual proposta com a anterior

\*cap (capitalização bolsista)

**Europa****Inditex supera estimativas de mercado do 1º trimestre**

A Inditex (cap. € 90,3 mil milhões, +3,6% para os € 28,985), dona da Zara, apresentou os resultados referentes ao 1º trimestre do ano fiscal de 2017 (termina em janeiro). O lucro operacional (EBIT) expandiu 6% para os € 705 milhões, superando os € 696 milhões esperados pelo consenso de mercado. As receitas de € 4,88 mil milhões representam um incremento de 12% (17% sem efeitos cambiais) e ficaram ligeiramente acima dos € 4,84 mil milhões esperados pelo mercado. A margem bruta ascendeu a 58,1%, em linha com o esperado. À entrada do 2º trimestre (entre 1 de maio e 13 de junho), as vendas da Inditex cresceram 15% (excluindo efeitos cambiais). Pablo Isla afirmou que a saída do Reino Unido da União Europeia poderá enfraquecer a região.

**H&M: vendas crescem 9% em maio**

A H&M (cap. Sk 406,7 mil milhões, +1,4% para os Sk 245,7) revelou que as suas vendas, incluindo IVA, registaram um aumento homólogo de 9% (em moeda local) em maio, com as vendas ajustadas a efeitos de calendário a crescerem 11%. A empresa avança que as receitas totais do 2º trimestre, terminado em maio, totalizaram SEK 46,9 mil milhões (excluindo IVA), falhando as estimativas que apontavam para SEK 48,3 mil milhões. O número de lojas abertas a 31 de maio era de 4.077 versus 3.639 em igual período de 2015. A retalhista de vestuário sueca divulga os resultados do 2º trimestre a 22 de junho.

**Commerzbank espera manter crescimento na China**

O Commerzbank (cap. € 8,1 mil milhões, +1,3% para os € 6,488) antecipa para 2016 um crescimento de cerca de 19% nas receitas no mercado chinês, à semelhança do verificado nos últimos quatro anos, segundo um comunicado da instituição. Para os próximos anos, o banco espera ainda um crescimento económico "significativo" no país.

**Zodiac bate estimativas de crescimento de receitas no 3º trimestre**

A Zodiac Aerospace (cap. € 6,1 mil milhões, +10,7% para os € 21,115) surpreendeu o mercado ao apresentar um crescimento de 4,4% das receitas orgânicas no 3º trimestre. As receitas do trimestre ascenderam a € 1,35 mil milhões. O mercado aguardava uma expansão de 2,2% e receitas de € 1,29 mil milhões. Adicionalmente, a empresa reiterou as projeções anuais. Numa nota enviada pela RBC, a casa de investimento mostra-se preocupada com o fornecimento de material à Airbus (fabricante tem sido afetada por atrasos na cadeia de fornecimento).

**Berkeley - reservas de casas caem 20% em cinco meses**

O Berkeley Group Holdings (cap. £ 4,1 mil milhões, -1,7% para os £ 29,39) divulgou que as reservas de casas novas caíram 20% nos cinco meses até maio, antes do Reino Unido ir a votos sobre a manutenção na União Europeia na próxima semana. A empresa diz defender a manutenção. Os lucros anuais, antes de impostos, caíram 1,6% para £ 530,9 milhões, com o preço médio a cair para £ 515 milhões, o que indica um aumento das vendas de casas com preços mais baixos. O resultado líquido caiu 4,6% em termos homólogos para os £ 404 milhões, ou £ 2,687 por ação, penalizado pelas receitas que diminuíram 3,4% face ao período homólogo para £ 2,05 mil milhões, ficando ainda assim acima dos £ 1,96 mil milhões estimados pelo mercado. O Grupo reitera as suas projeções em que antecipa lucros antes de impostos a rondar os £ 2 mil milhões no triénio que termina em abril de 2018.

**Brenntag destaca dividendo**

A Brenntag está hoje, 15 de junho, a destacar um dividendo de € 1 por ação, ao que corresponde uma *dividend yield* de 2,3% considerando a cotação de fecho de 14 de junho. É natural que a cotação venha a corrigir no montante do dividendo na sessão de hoje, uma vez que transaciona sem direito ao dividendo.

**Ericsson avança com suspensão temporária de trabalhadores, diz imprensa internacional**

De acordo com a imprensa internacional, a Ericsson irá proceder à suspensão temporária (*layoff*) entre 3 mil a 4 mil trabalhadores no período de verão. Segundo a mesma fonte, a empresa pondera também o corte de postos de trabalho de forma a atingir o *target* de resultados (empresa precisa de cortar custos em SEK 10 mil milhões).

\*cap – capitalização bolsista

## EUA

**Microsoft compra LinkedIn**

A Microsoft anunciou um acordo para a aquisição da rede social profissional LinkedIn por \$26,2 mil milhões, sendo o maior negócio da história da gigante norte-americana que deverá estar concluído até ao final deste ano, pagando \$196 por ação em *cash*, um prémio de 49% sobre o preço de fecho das ações da LinkedIn da passada sexta-feira. A operação permitirá combinar os serviços de *cloud* da Microsoft com a rede de 433 milhões de utilizadores do LinkedIn. Jeff Weiner continuará a ser o CEO da LinkedIn, passando a reportar ao CEO da Microsoft Satya Nadella. Nadella revelou que o objetivo é aumentar as receitas do LinkedIn captando novas assinaturas e através da publicidade direcionada a determinados consumidores. A divulgação do negócio acabou por impulsionar as ações do Twitter, com os investidores a especularem sobre um negócio semelhante com a dona do 'micro-blog'. As ações do Twitter têm sido pressionadas por um abrandamento do crescimento de utilizadores da rede social, um pouco à semelhança do que acontece com o LinkedIn.

**Baidu corta projeções de receitas**

A Baidu, maior motor de busca chinês, cortou as suas projeções de receitas para o 2º trimestre em 10%, pressionada por questões regulatórias que reduzem as receitas provenientes de publicidade. A empresa prevê agora que as receitas totalizem cerca de \$2,81 mil milhões.

**NXP vende unidade *standard* a grupo de investidores chineses**

A NXP Semiconductors irá alienar a unidade de *standard products* (inclui componentes básicas para automóveis, equipamentos eletrónicos e industriais) a um grupo de investidores chineses por \$2,75 mil milhões, de modo a que o país reduza as importações de *chips*. A unidade obteve em 2015 receitas de \$1,2 mil milhões (20%) e irá transferir cerca de 11 mil trabalhadores para uma nova empresa chamada de Nexperia.

## Indicadores

Dados da **Balança Comercial da Zona Euro** mostraram um alargamento do excedente no mês de maio. A rubrica beneficiou de um aumento sequencial de 4,8% das exportações perante o crescimento de apenas 2,6% das importações. Desde o início do ano até abril, as exportações para o mercado chinês contraíram 2% quando comparado com o mesmo intervalo do ano passado.

Os números do mercado de trabalho **britânico** mostraram sinais de resiliência perante os receios de um possível Brexit, depois de a **Taxa de Desemprego** dos últimos 3 meses até abril ter caído para 5% (mercado antecipava 5,1%), o valor mais baixo desde 2005. A este bom registo acresce-se o aumento em 55 mil pessoas de pessoas a trabalhar para um nível recorde (31,6 milhões), a aceleração do aumento dos salários (excluindo bónus) em 2,3% e a queda dos pedidos de subsídios de desemprego, elementos essenciais para o Banco de Inglaterra que pretende alcançar níveis de inflação em torno dos 2%.

O valor final do **Índice Preços do Consumidor Harmonizado em França** ditou o regresso ao cenário de inflação no país em maio, quando o mercado e a indicação preliminar apontavam para uma estagnação dos preços. A rubrica cresceu 0,1% numa base homóloga e 0,5% em termos sequenciais.

Os **Stocks das Empresas** aumentaram a um ritmo mais lento que o esperado em abril, tendo o valor de março sido revisto em baixa (dos 0,4% para 0,3%). A rubrica cresceu apenas 0,1%, quando o mercado esperava 0,2%. A rubrica cresceu 0,4% em termos sequenciais quando o mercado aguardava

uma expansão em torno dos 0,2%. As vendas totais aumentaram 0,9% levando a que o rácio *inventory-to-sales* baixe para 1,40, após três meses consecutivos em níveis de 2009 (1,41), que ainda assim é insuficiente para demonstrar a alteração da trajetória ascendente que vem evidenciando nos últimos anos e que gera pressão operacional sobre o setor.

#### Vendas a Retalho nos EUA subiram mais que o esperado em maio

As Vendas a Retalho nos EUA tiveram um aumento de 0,5% em maio, face a abril, superior à subida esperada de 0,3%. Se excluirmos as componentes mais voláteis de Auto e Energia houve um aumento de 0,3%, em linha com o esperado pelo mercado. São dados interessantes, que indicam que os gastos dos consumidores no 2º trimestre poderão ajudar a economia norte-americana a recuperar da desaceleração verificada no início do ano.

### Outras Notícias

#### IEA corta estimativa de excedente produtivo na 1ª metade do ano

A Agência Internacional de Energia afirma que o mercado petrolífero estará praticamente equilibrado no próximo ano, dando sinais de balanceamento na segunda metade deste ano, à medida que a procura vai crescendo mais rápido que a oferta. A abundância da oferta na primeira metade de 2016 é 40% inferior ao que estava estimado no mês passado, beneficiado por uma forte procura e distorções do lado da oferta. A instituição afirma que caso a normalidade produtiva impere no Canadá, Nigéria e Líbia, o balanceamento na segunda metade do ano poderá ser adiada. Para o próximo ano, a AIE estima que a procura pela matéria-prima mantenha o crescimento de 1,3 milhões de barris diários, totalizando 97,4 milhões de barris diários, ao passo que a produção deverá crescer 200 mil barris diários com os inventários a contraírem 100 mil barris diários. A produção de petróleo de xisto nos EUA deverá recuperar em meados de 2017 com um *output* médio de 190 mil barris diários (vs. queda de 500 mil barris diários em 2016). A OPEP deverá contribuir com uma produção de 33,5 milhões de barris diários de forma a corresponder com o crescimento da procura.

#### Oil Surplus Builds, Then Clears

Rising demand and supply disruptions are bringing the oil market back into balance

























■ Global oil surplus



Source: International Energy Agency

Bloomberg

## Resultados



















Empresa	2º Trím. 2016	3º Trím. 2016	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 NOS	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Corticeira Amorim	n.d.	n.d.	30-03-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	
<b>Outros</b>			
 Impresa	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa



## Dividendos

Empresa - PS120	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield <sup>(1)</sup> (@ 14jun16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,7%	Pago
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Pago
<i>Intercalar</i>	0,20736		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
<i>Navigator Company</i>	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	09-06-16	07-06-16	2,9%	Pago
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-

<sup>(1)</sup> - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg



## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-16	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-1,9%	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4958	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumpcp.pt](http://www.millenniumpcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos